A TROCA DO NOME SIMBÓLICO OU HERÓICO

Quando vejo manifestações de que devemos mudar isso e aquilo, mas tudo sem uma justificativa plausível, fico em alerta e vou procurar fazer contraponto, mas vejo que tem quem fique de cara amarrada ou de nariz torcido, porque eu sou ou seria contrário a uma possível mudança.

Um das características do Rito Adonhiramita é a escolha de um nome SIMBÓLICO ou HERÓICO, de sua livre escolha por parte do neófito, e na melhor das hipóteses ser dado um nome de parte de seu padrinho, com o qual será BATISADO, e que dali para a frente, será o nome com que vai ser citado.

O nome Heroico ou Simbólico, vamos encontrar com ênfase nas atas que antecederam ou posteriormente na Fundação do Grande Oriente Brasilico (posteriormente GOB).

Ali vamos encontrar nomes sugestivos e de pessoas que foram expoentes nas artes, letras, músicas, pedraria, Generais, Reis e outros. Talvez por terem tido uma vida de expoente e de muita expressão, são seguidos.

Ainda vamos ter visto uma orientação de serem os nomes bíblicos, motivos? Talvez religiosidade ou seguindo uma motivação de ali também de ver pessoas e personagens de grande expressão na vida antiga.

Também de seguirmos uma tendencia de hereditariedade familiar, e seguir uma identidade de expressão da família ou do familiar.

Idem em relação de muitos de que seu próprio prenome ou o sobrenome, como seu nome simbólico.

Escolhido o nome pelo neófito, será aceito no seio do Rito Adonhiramita e de que de profano nada mais lhe reste, vos batizo com o nome de Jesus Cristo!
Nome devidamente escolhido e sacramentado.

Agora, depois de algum tempo de aceitação com seu nome simbólico no qual foi regularmente batizado e sacramentado, não gosto mais dele e quero trocar!

Pensou bem no que está querendo? A cerimônia foi regularmente realizada e aceita por toda a Assembléia presente naquele ato, fazer o que?

Entendo que como na vida Civil do cidadão, que tem seu prenome ou sobrenome, com expressão pejorativa ou desconforme com a cidadania, vai então requerer no Judiciário a mudança, explicando e justificando os motivos que o levam a pretender a troca, por ser exposto ao ridículo. Temos um processo de ouvida e se no entender do julgador, ele autorizará ou não a troca, ou a inclusão, conforme fora feito na sua petição.

O que temos visto no mundo Civil, são inclusões muitas vezes de apelidos, quase nada de exclusões. As inclusões são motivos de reconhecimento na vida civil. Quanto as exclusões são para retirar alguma palavra que seu significado seja considerado e pronunciado com desrespeito.

Até agora na Maçonaria Adonhiramita, não se viu nenhum nome Simbólico ou Heroico, que seja depreciativo, mesmo aqueles que escolheram o seu nome próprio.

Sabemos que muitas Lojas não são os neófitos que escolhem, são determinados pela Loja, dando até três opções de nome, na maioria das Lojas, a escolha é de livre escolha do neófito.

Muito bem se quer fazer a troca sou de opinião de que o requerente passe por uma nova Iniciação numa Loja Adonhiramita e passe por todo tramite, até ser batizado e reconhecido.

A História no nome Heroico, foi em uma época em que a Maçonaria era vista como subversiva e contra os poderes constituídos, daí é que se idealizou o nome Heroico, a palavra semestral, o aperto de mão, tudo para não ser identificado.

Já na França, no Grande Oriente de França, em pleno século XVII já existia esta normativa de terem um nome simbólico ou heroico, talvez mais simbólico e um fato foi que o seu Grão Mestre o Duque de Charter, duque de Chartres (ou de Orleans, ou Philippe-Egalité) ou com o codinome de Citoyen Egalité. Na Revolução ele abriu mão dos títulos de nobreza e adotou o nome PHILIPPE ÉGALITÉ em 1792 foi preso e foi guilhotinado em 06 de novembro de 1793.

Na Independência do Brasil, os 90 Irmãos então pertencentes a Loja Commercio e Artes, tinham um nome Heroico, para fugir de uma possível identificação de pedreiro livre, culminando com a Iniciação do Principe Dom Pedro que fez a escolha de Guatimozim, último Imperador Asteca e com o qual foi batizado, veremos então o uso generalizado.

Com o tempo o uso foi caindo em desuso, pelos então dois outros ritos existentes no GOB, somente o Adonhiramita continuou com a sistemática.

Comigo aconteceu que iniciado no Rito Escocês, lá pelas tantas me exigiram que eu adotasse um nome Simbólico, então, não via razão disso, apesar de já saber da existência entre aqueles Irmãos do início do século XIX de terem usado de um nome diferente do seu patronímico. O que me levou a escolher o nome de meu Progenitor, por ver nele um cientista de expressão, mesmo que não replicasse no mundo exterior, mas de outra forma era considerado, do qual me orgulho muito.

De outra parte conversei com vários Amados Irmãos Adonhiramitas, sob o uso do nome simbólico e foram unânimes em serem contra a troca do nome, já que praticamente todos o escolheram e qual o motivo agora de querer a troca?

Por último, vamos ao nosso Ritual de onde não há previsão para tal, portanto não deve ocorrer a troca do nome.

Assim está no Ritual: ... "EM VIRTUDE DOS PODERES QUE ME FORAM CONFERIDOS POR ESSA AUG∴ E RESP∴ LOJA, EU VOS RECEBO E CONSTÍTUO APR∴ MAÇ∴ DO **RITO ADONHIRAMITA** E MEMBRO ATIVO DO AUG∴ QUADRO DESTA OFIC∴. "

(O Ven∴ M∴ executa a Bat∴ do Gr∴ sobre a lâmina da Esp∴. Flamig∴ e, em seguida, entrega ao M∴ de CCer∴ a Esp∴ flamig∴ e o malh∴, dele recebendo o aspersório. Prosseguindo diz:)

"E, PARA QUE DE PROFANO NEM O VOSSO NOME VOS RESTE, EU VOS BATIZO COM O NOME HISTÓRICO DE ".....", (O Ven∴ M∴ asperge o neófito por três vezes, no mesmo ritmo da Bat∴ do Gr∴) - TOMANDO PARA TESTEMUNHAS DESTE ATO OS AAM∴ IIR∴ QUE CONSTITUEM ESTA ILUSTRE ASSEMBL∴.

Depois do andamento da sessão e finalizando diz: - "**VEN∴M∴** - Am∴ Ir∴ *(nome histórico)*, Mui∴ Dig∴ M∴ de CCer∴, apresentai nosso novo Irmão ao Am∴ Ir∴ *(nome histórico)*, Mui∴ Dig∴ Chanc∴ a fim de gravar na Tábua da Loja seu **NE VARIETUR**, e, em seguida, indicai-lhe o seu lugar em Loja.

O que acrescentar mais?

O que nos resta a fazer? praticar a Virtude, Fugir do vicio e permanecer em silêncio.

Que se cumpra a vontade do Senhor. É tempo de descansar.

Santa Maria, aos 26 dias do mês de maio do ano de 2026 da E∴ V∴.

Santa Maria ao 6º dia do 4º mês de Sivan, do ano de 6026 V∴L∴.

Hugo Schirmer

MMI